

A plataforma global de e-commerce já vende seguros na Índia, um mercado onde o WhatsApp conta 400 milhões de utilizadores e agora negocia com potenciais parceiros de seguros e banca

A Amazon iniciou a oferta de seguros do ramo automóvel na Índia este ano. Está a dar os primeiros passos na área da prestação de serviços de saúde nos EUA e parece disposta a entrar na área dos seguros do mesmo ramo.

Consta também que a Amazon se prepara para alargar a sua oferta em serviços em saúde à telemedicina (consultas online) e mesmo consultas presenciais, planeando também a distribuição de coberturas de saúde (seguros) para empresas, avançaram meios digitais de informação financeira. O rumor circulou a meio da semana passada, em Nova Iorque, pressionando as ações de cotadas em Wall Street que operam em prestação de serviços de saúde e seguradoras do ramo nos EUA.

De acordo com o site Business Insider, fonte da Amazon disse que a companhia não comenta “rumores e especulações.” Segundo afirma a gigante do e-commerce, a Amazon Care dedica-se a gerir os planos de benefícios de saúde “dos funcionários da Amazon no estado de Washington.”

A possibilidade de a empresa fundada por Jeff Bezos (CEO da Amazon) encetar incursão no negócio dos seguros e expandir na prestação de cuidados de saúde primários agitou a bolsa, gerando movimentos descendentes nos títulos da Teladoc Health, e de seguradoras de saúde (UnitedHealth Group e Cigna, por exemplo, indicam os dados da operação diária do mercado de capitais). Segundo sustentam analistas, não seria surpreendente ver a Amazon explorar oportunidades na indústria seguradora. Com a Haven, uma venture estabelecida em 2018 (com o banco JP Morgan e a Berkshire Hathaway), a campeã do retalho online já faz percurso paulatino no setor da saúde e farmácia.

[Leia a íntegra](#)

Fonte: ECO Seguros, em 20.12.2020